

Luiz Carlos Bresser-Pereira

(Biografia de duas páginas, 2024)

Luiz Carlos Bresser-Pereira nasceu em São Paulo, em 1934. É bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo; MBA, pela Universidade Estadual de Michigan; doutor e livre docente pela Universidade de São Paulo. Na vida acadêmica, em 2006, ele foi promovido a professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, onde leciona economia, teoria política e social desde 1959. Foi professor visitante de desenvolvimento econômico, na Universidade de Paris I (1978), de teoria política em Departamento no Departamento de Ciência Política da USP (2002), e de economia política na École d'Hautes Études en Sciences Sociales (2003-10). Foi também visitante na Universidade de Oxford (1999 e 2001) e no Instituto de Estudos Avançados da USP (1989).

Suas principais influências vêm de Marx, Weber, Keynes e do estruturalismo latino-americano. Suas contribuições teóricas mais significativas, em teoria política e social, foram nos temas: teoria da classe média tecnoburocrática ou profissional, teoria da relação entre a democracia e o capitalismo, e teoria da administração pública gerencial; em economia, o modelo de crescimento e distribuição clássico, a teoria da inflação inercial, e a crítica metodológica da economia neoclássica. Desde o início de 2000, ele associou a economia com a teoria política em um novo quadro teórico, o Novo Desenvolvimentismo, que compreende uma macroeconomia de desenvolvimento e uma economia política. Na interpretação do Brasil, ele combinou a análise de modelos econômicos com a discussão dos correspondentes coalizões históricas de classe. O surgimento de empresários industriais e a transição para a democracia foram temas em que ele ofereceu contribuição especial.

De 1963 a 1982, mantendo suas atividades acadêmicas, ele foi vice-presidente do Grupo Pão de Açúcar. Em 1983, com a eleição do primeiro governador democrático de São Paulo – André Franco Montoro – ele se tornou presidente do Banco do Estado de São Paulo, e dois anos depois, o secretário da Casa Civil do governador. Em abril de 1987, no rescaldo da crise do Plano Cruzado, tornou-se ministro da Fazenda, e nesse cargo conduziu plano de estabilização, que veio a ser chamado, "Plano Bresser ", que foi incapaz de controlar a inflação alta e inercial do tempo, e propôs uma solução geral para a crise da dívida dos anos 1980 que o secretário do Tesouro dos EUA rejeitou, mas 18 meses transformou-se no Plano Brady. No governo Fernando Henrique Cardoso foi ministro da Administração Federal e Reforma do Estado (1995-1998), onde ele iniciou a Reforma Gerencial do Estado de 1995 e, em 1999, o ministro da Ciência e Tecnologia, onde iniciou a institucionalização dos fundos setoriais.

Desde julho de 1999, ele se dedicou exclusivamente à vida acadêmica. Além de ensinar na Fundação Getúlio Vargas, ele é o editor da *Revista de Economia Política* desde

1981, e escreve regularmente para jornais, particularmente Folha de S. Paulo. Ele é membro do conselho de Cebrap e ABRALE. Em 2010 ele recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Buenos Aires; em 2012, o James Street Scholar 2012 da Association for Evolutionary Economics - AFEE; e em 2015, o prêmio Juca Pato da União Brasileira de Escritores.

Alguns de seus livros em português: *Desenvolvimento e Crise no Brasil* (1968/2003), *A Sociedade Estatal e a Tecnoburocracia* (1981), *Inflação e Recessão* Yoshiaki, com Nakano (1984), *Lucro, Acumulação e Crise* (1986), *Construindo o Estado Republicano* (1994), *Globalização e Competição* (2009), *A Construção Política do Brasil* (2014), *Macroeconomia Desenvolvimentista* (com José Luis Oreiro e Nelson Marconi, 2016), *Novo Desenvolvimentismo* (2024).

Alguns de seus papers em inglês: "Economic reforms and cycles of state intervention" (1993), "The Dutch disease and its neutralization: a Ricardian Approach" (2008), "The two methods and the hard core of economics" (2009), "The global financial crisis, neoclassical economics, and the neoliberal years of capitalism" (2010), "The *value* of the exchange rate and the Dutch disease" (2013), "Inequality and the phases of capitalism" (2014). A maior parte de seu trabalho está disponível em seu website, www.bresserpereira.org.br. Sua pesquisa atual está voltada para o novo desenvolvimentismo, sua macroeconomia do desenvolvimento e sua economia política, e para a interpretação do Brasil.